

AJ13014  
TECNOLOGIA INÉDITA DA SAMARCO

# Mais economia e rapidez na hora de carregar navio em Ubu

**Sistema que opera por vídeo reduzirá em 85% tempo de permanência dos graneleiros**

■ DENISE ZANDONADI  
dzandonadi@redgazeta.com.br

O Porto de Ubu (em Anchieta), operado pela Samarco para embarque de pelotas de minério de ferro, será o primeiro terminal do país a operar com um sistema para leitura do calado dos navios que estão sendo carregados. Em fase de testes, a tecnologia foi desenvolvida pela Samarco em parceria com uma empresa especializada em criação de softwares.

O sistema utiliza câmeras e um programa específico para o trabalho que hoje é feito pessoalmente pelos técnicos que atuam no porto. Dessa forma, será possível uma enorme economia de horas de trabalho e mais precisão e segurança no embarque dos navios graneleiros.

Segundo o engenheiro da Samarco, Marco Antonio Muniz Gamara, que é especialista em porto, essa é uma inovação na área portuária no país. O esquema funciona com a instalação de câmeras no quebra-mar e na parte inferior do píer, para



DIVULGAÇÃO

Samarco prepara implantação de estrutura para leitura do calado de navios, com imagens transmitidas ao vivo

que as marcas do calado do navio, que estiver sendo carregado, sejam registradas e contabilizadas pelo sistema informatizado.

As imagens são transmitidas ao vivo para o software, que gera uma estatística da leitura da carga embarcada. “Assim, o profissional responsável pelo monitoramento pode perceber a distribuição do carregamento nos navios e

evitar que ele receba carga além do previsto em um dos porões”, explica. Esse tipo de tecnologia pode ajudar a evitar excesso de carga em um setor, por exemplo.

A leitura do calado nos portos é realizada por inspetores que percorrem os dois lados dos navios, com lanchas ou outras embarcações, para conferir as marcações do calado no costado. Esse procedimento custa mais para as empresas pois exige combustível e demanda tempo para conferência dos profissionais. O mar revolto pode dificultar a análise e retardar a conferência das marcações.

Gamora disse que não há um levantamento do custo do sistema porque foi feito, em grande parte, com a ajuda dos técnicos da Samarco. Mas a companhia espera redução de dos custos e do tempo de leitura das marcações.

“Na Samarco, para fazer a medição do calado in loco é necessário interromper o carregamento de minério de ferro. No novo sistema, o intervalo entre o embarque de cada navio é reduzido”, explica Gamora.

## UM PORTO MAIS DINÂMICO

### Custo

No ano passado, as interrupções das atividades de carregamento dos navios, para que a leitura tradicional do calado fosse realizada, somaram 134 horas. Com a implantação da nova tecnologia, a meta

é reduzir esse tempo em 85%, reduzindo também o tempo de permanência do navio no porto. O sistema entrará em operação neste mês.

### Benefício

A redução do tempo para a leitura do calado representará outros

ganhos para a Samarco. A indústria marítima costuma premiar os embarcadores quando conseguem carregar antes do tempo previsto. Mas, os técnicos alegam que o grande benefício é para a segurança dos carregamentos e das próprias embarcações.